

ATAS

ATA N.º 9

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Cinco - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Raúl Viana, Ricardo Azevedo e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus. -----

Começando pelo ponto um da ordem de Trabalhos, o primeiro secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com sete votos a favor de Andreia Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Ricardo Azevedo, Márcia Hipólito, Raul Viana, Sara Herdeiro, zero votos contra e uma abstenção de Filipe Dourado.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Raúl Viana, que solicitou informações sobre a situação das lombas a colocar na estrada nacional 205-1 e questionou se já haveria uma data concreta para a implementação das mesmas.-----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de freguesias passou então a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, em resposta a Raúl Viana referiu que não existe ainda uma data concreta para a realização da obra uma vez que existem dúvidas sobre a propriedade da estrada, se é da responsabilidade da Câmara Municipal ou das Estradas de Portugal. No entanto, é uma situação que terá mesmo de ser concretizada e a morte recente de mais uma pessoa por acidente veio acelerar o processo.-----

No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias Carlos Escrivães que no uso dela procedeu a uma leitura rápida do documento

ATAS

distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as atividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes como a substituição da cobertura da escola EB1/JI que ainda era em amianto, a realização de pequenas obras em Fonte Boa e Rio Tinto, a instalação de um novo alarme na sede da Junta de Freguesia em Fonte Boa e a colocação de vários espelhos em locais problemáticos onde ocorrem acidentes frequentemente. Foi ainda apresentada a situação financeira em 31 de Agosto de 2015 sendo o saldo positivo de 11.219,38€ (Onze mil, duzentos e dezanove euros e trinta e oito cêntimos). O Sr. Presidente da mesa da Assembleia da União de Freguesias, João Faria, aproveitou para questionar o Sr. Presidente da Junta sobre a data prevista para a colocação da caixa multibanco em Fonte Boa, tendo o segundo respondido que continuam as negociações mas sem data prevista para a sua implementação.-- No ponto número quatro da ordem de trabalhos não houve qualquer solicitação de intervenção.-----

No ponto número cinco dedicado à intervenção do público, pediram a palavra o Sr. Manuel Melo, o Sr. Nuno Pontes, o Sr. Abílio Mendanha, o Sr. Justino Costa, o Sr. José Carreira, o Sr. Luís Peixoto, presidente da União de Freguesias de Apúlia e Fão e o Sr. Joaquim Mota. Dada a palavra ao Sr. Manuel Melo, este perguntou ao Sr. Presidente da Junta quem era o proprietário da Escola EB1. Passada a palavra ao Sr. Nuno Pontes este começou por felicitar a Junta de Freguesia, a *Esposende 2000* e a Câmara de Esposende pelo apoio dado ao evento "Proriver – Sounds of Nature" que, na sua opinião, foi um sucesso, no entanto, ressalva que a não participação das Instituições de Rio Tinto é um ponto a corrigir em futuros eventos. Continuou questionando sobre o funcionamento do despejo das fossas pois precisou do serviço e encontrou vários problemas, ficando, então, com muitas dúvidas sobre a legalidade das práticas que envolveram o processo. Na sua opinião, a junta deveria ter uma cisterna própria e passar o respetivo recibo na cobrança do serviço, e isso não acontece, refere que o procedimento não é correto e pactua com uma situação ilegal.-----

Tomou então a palavra o Sr. Abílio Mendanha que disse que as obras recentemente levadas a efeito junto ao cemitério de Rio Tinto ficaram mal executadas pois fazem com que as águas das chuvas se acumulem junto à paragem do autocarro o que leva as crianças a ter que passar pela mesma para entrar no autocarro, é um problema que tem que ser solucionado com urgência pois o inverno está para chegar. Tomou então a palavra o Sr. Justino Costa que começou por dizer que a situação da bifurcação da Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires

ATAS

com a Rua Serpa Pinto e a Rua Artur Aires terá de ser solucionada com muita urgência e que foi falado na Assembleia da União de freguesias de Apúlia e Fão a possibilidade de construção de uma rotunda mas na sua opinião é totalmente inviável porque não vão ceder terreno. Assim, será muito mais rápido, simples e barato colocar uma linha contínua e um stop na rua Serpa Pinto. Referiu ainda, que a colocação dos espelhos foi inadequada e estão demasiado altos. Disse, e no que às obras na escola EB1 diz respeito, que o muro de vedação da escola não deveria ser demolido sem ter a certeza sobre a data exata do início dos trabalhos de substituição da cobertura e que não deveria ter sido a Junta a fazer esse trabalho de execução mas sim o empreiteiro. Salientou ainda que as obras não deveriam ser feitas num fim de semana mas sim durante as férias de Verão e que a vedação provisória da escola não oferece as mínimas condições de segurança por ser executada com rede, estacas de madeira e pedaços de metal.-----

Foi concedida a palavra ao Sr. José Carreira que alertou o executivo para o facto do parque de compostagem se encontrar com lixo variado, nomeadamente, plásticos o que vai contra as regras de utilização do mesmo, ou seja, colocação apenas de matérias verdes e biodegradáveis e que as pessoas não diferenciam os produtos que ali depositam havendo inclusive o tão perigoso amianto lá colocado.-----

Foi concedida a palavra ao Sr. Luís Peixoto que começou por referir que a Rua Serpa Pinto em Fão foi usada indevidamente pelo Sr. Presidente Carlos Escrivães para justificar a falta de saneamento em Fonte Boa que referiu que também na mesma rua não haveria a mesma infraestrutura e trata-se de um aglomerado muito denso e com muitos habitantes. Continuou dizendo que foi feito um abaixo-assinado na mesma rua e que toda a população aderiu para assim tentar que a verba sobrança da Câmara Municipal fosse canalizada para a construção do saneamento básico. Desafiou, o então, Presidente da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto a fazer o mesmo, isto é, a bater porta a porta e perguntar quem quer saneamento e fazer um abaixo-assinado semelhante. Na opinião do Sr. Luís Peixoto deveria o Presidente da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto ter votado a favor, em Assembleia Municipal, da realização da obra na União de Freguesias de Apúlia e Fão para fazer mais pressão junto da Câmara Municipal pois a mesma tem dinheiro guardado que poderia ser utilizado nesta grande empreitada.-----

Passada a palavra ao Sr. Joaquim Mota, este referiu que a rua Nossa Senhora de Fátima se encontra com bastante lixo e que deverá ser limpa.-----

ATAS

Tomou a palavra o Sr. Presidente para responder ao Sr. Manuel Melo, dizendo que o proprietário da escola é a Câmara Municipal. -----

Em resposta ao Sr. Justino Costa começou por referir que a obra estava prevista para as férias de verão mas o ACT não deu autorização para o seu início pelo que a Junta de Freguesia e a Câmara são alheias ao atraso. Em relação à demolição da vedação para acesso de máquinas e materiais ao espaço circundante à escola, foi acordado com o empreiteiro que seria a Junta a efetuar a mesma. Referiu ainda que o processo está a decorrer de forma correta e lícita e terá de seguir todos os trâmites legais, sendo uma obra de grande porte por não se fazerem obras há muito tempo, referindo que realmente é pena que existam estes atrasos pois são as crianças que estão a ser prejudicadas.-----

Quanto à situação da bifurcação das ruas referidas pelo Sr. Justino Costa, afirma ter colocado dois espelhos para facilitar a circulação automóvel e que são de carácter provisório, refere ainda que será a Câmara Municipal a solucionar o problema pelo que teremos que aguardar a conclusão do estudo. Reconhece o Sr. Presidente da Junta que a vedação, ainda que provisória, será melhorada o mais rapidamente possível, para que as crianças fiquem em segurança.-----

Respondendo ao Sr. Nuno Pontes, começou por agradecer os elogios ao apoio concedido ao evento Proriver e espera que cresça muito mais pois vai valorizar um dos espaços mais bonitos do concelho de Esposende e que até agora estava totalmente abandonado. Em relação ao despejo de fossas sépticas diz haver um grande problema não só das fossas de habitações mas também as de explorações agropecuárias e que existe uma pessoa autorizada a fazer esses despejos e a descarregar os dejetos num local devidamente autorizado. Terminou a resposta dizendo que a Junta já reuniu com a Eng^a. Marta Fernandes e Eng^a. Zélia para a aquisição de uma cisterna. Reconhece que o procedimento agora existente não é o mais correto mas já falou a quem de direito para a compra de uma cisterna para ser a Junta de Freguesia a fazer o trabalho, sendo emitido, após o pagamento, o competente recibo. -----

Em resposta ao Sr. Abílio Mendanha diz que o problema já tinha sido identificado e que foi efetivamente resultante das obras no local mas o empreiteiro já foi avisado da situação e prometeu que resolveria num prazo muito curto de tempo.-----

Em resposta ao Sr. Luís Peixoto, Carlos Escrivães diz que se referiu à Rua Serpa Pinto como um exemplo por ser uma zona muito mais habitada e ainda não possuir saneamento. Referiu que o meio ambiente precisa de saneamento, que não está de costas voltadas com ninguém e

ATAS

concorda que esta ação deveria ser conjunta e não individual. O Presidente da mesa, João Faria, referiu que em Rio Tinto já existe um abaixo-assinado feito pelo anterior executivo mas que nunca avançou por ser impossível fazê-lo atualmente, só estando previsto para o ano de 2020. Carlos Escrivães prosseguiu dizendo que o saneamento não tem que passar pela Rua Serpa Pinto para chegar a Fonte Boa, o mesmo poderá vir da Ponte de Fão e do Caldeirão. ----- Para finalizar e em resposta ao Sr. Joaquim Mota referiu que a freguesia é grande e o funcionário não consegue estar em todo o lado ao mesmo tempo mas que a situação será verificada a muito curto prazo. -----

O Sr. Presidente da mesa, João Faria, referiu que a situação da emissão de recibos no que ao despejo de fossas sépticas diz respeito, não ficou completamente clara e foi então excecionalmente concedida a palavra à Secretária Anabela Paturro para uma retificação ao referido pelo Sr. Presidente da Junta, referindo que o recibo pode ser solicitado na secretaria da Junta depois de realizado o pagamento, esclarecendo ainda que a situação atual é completamente legal pois a Junta de Freguesia tem autonomia e competência para emitir o recibo da prestação deste serviço à população, é a própria Junta que disponibiliza o serviço, apesar de não o fazer diretamente. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

O Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____